



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-
GRANDENSE
CAMPUS SAPUCAIA DO SUL

CURSO TÉCNICO EM PLÁSTICOS
Integrado

Início: 2013/1

SUMÁRIO

1 – DENOMINAÇÃO	4
2 – VIGÊNCIA	4
3 – JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS	4
3.1 - APRESENTAÇÃO	4
3.2 - JUSTIFICATIVA.....	5
3.3 - OBJETIVOS	8
3.3.1 - <i>Objetivos Gerais</i>	8
3.3.2 - <i>Objetivos Específicos</i>	8
4 – PÚBLICO ALVO E REQUISITOS DE ACESSO	9
5 – REGIME DE MATRÍCULA	10
6 – DURAÇÃO	10
7 – TÍTULO	10
8 – PERFIL PROFISSIONAL E CAMPO DE ATUAÇÃO	10
8.1 – PERFIL PROFISSIONAL.....	10
8.1.1 – <i>Competências profissionais</i>	11
8.2 – CAMPO DE ATUAÇÃO.....	11
9 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	12
9.1 - PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS	12
9.2 – PRÁTICA PROFISSIONAL	15
9.2.1 – <i>Estágio profissional supervisionado</i>	16
9.2.2 – <i>Estágio não obrigatório</i>	16
9.3 – ATIVIDADES COMPLEMENTARES	16
9.4 – TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	17
9.5 – MATRIZ CURRICULAR.....	17
9.6 – MATRIZ DE DISCIPLINAS ELETIVAS.....	17
9.7 – MATRIZ DE DISCIPLINAS OPTATIVAS	17
9.8 - MATRIZ DE PRÉ-REQUISITOS	17
9.9 – MATRIZ DE DISCIPLINAS EQUIVALENTES	17
9.10 - MATRIZ DE COMPONENTES CURRICULARES A DISTÂNCIA.....	18
9.11 - DISCIPLINAS, EMENTAS, CONTEÚDOS E BIBLIOGRAFIA.....	18
9.12 – FLEXIBILIDADE CURRICULAR.....	18
9.13 – POLÍTICA DE FORMAÇÃO INTEGRAL DO ESTUDANTE.....	18
9.14 – POLÍTICAS DE APOIO AO ESTUDANTE.....	19
9.15 – FORMAS DE IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.....	20
9.16 - POLÍTICA DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE DO ESTUDANTE.....	20
10 – CRITÉRIOS PARA VALIDAÇÃO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS ANTERIORES	22
11– PRINCÍPIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	23
11.1 – AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES	23
11.2 – PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO.....	24
12 – FUNCIONAMENTO DAS INSTÂNCIAS DE DELIBERAÇÃO E DISCUSSÃO	25
13 – PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	25
13.1 – PESSOAL DOCENTE E SUPERVISÃO PEDAGÓGICA	25
13.2 - PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	35

14 – INFRAESTRUTURA	39
14.1 – INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS OFERECIDOS AOS PROFESSORES E ESTUDANTES	39
14.2 – INFRAESTRUTURA DE ACESSIBILIDADE	45
14.3 – INFRAESTRUTURA DE LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS À ÁREA DO CURSO.....	45
ANEXOS	49
ANEXO I – REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES	49

1 – DENOMINAÇÃO

Curso Técnico Integrado em Plásticos, do eixo tecnológico Produção Industrial.

2 – VIGÊNCIA

O presente Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado em Plásticos passará a vigor a partir de 2013/1.

Durante a sua vigência, este projeto será avaliado com periodicidade anual pela instância colegiada, sob a mediação do Coordenador de Curso, com vistas à ratificação e/ou à remodelação deste.

Tendo em vista as demandas de aperfeiçoamento identificadas pela referida instância ao longo de sua primeira vigência, o projeto passou por reavaliação, culminando em alterações que passaram a vigor a partir de 2018/1.

3 – JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

3.1 - Apresentação

Na revisão do curso Técnico em Plástico, executado pelo Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSUL), Campus Sapucaia do Sul, cuja formação educacional estará relacionada à atividade da indústria do plástico, buscar-se-á uma forte integração entre educadores, empregadores, trabalhadores e estudantes, tendo em vista qualificar o egresso, por meio de uma formação integral, para atuar no setor plástico. Com esta concepção, o permanente desenvolvimento de aptidões para a vida social e produtiva que o sistema escolar deve oferecer, oportunizará ao aluno adquirir as competências essenciais e profissionais, que lhe permitirão estarem aptos a ingressarem no mundo do trabalho.

Buscando contribuir com a efetivação da missão do IFSUL em “implementar processos educativos, públicos e gratuitos de ensino, pesquisa e extensão, que possibilitem a formação integral mediante o conhecimento humanístico, científico e tecnológico e que ampliem as possibilidades de inclusão e desenvolvimento social”, a matriz curricular do Curso Técnico Integrado em Plásticos compreende conteúdos que procuram possibilitar a formação integral, proporcionando ao estudante conhecimentos, saberes e competências profissionais necessários ao exercício profissional e da cidadania, com base nos fundamentos científico-tecnológicos, sócio-

históricos e culturais. Ela é composta por um núcleo tecnológico, com disciplinas que contemplam métodos, técnicas, ferramentas e outros elementos das tecnologias relativas à área. Também contempla um núcleo politécnico comum ao eixo tecnológico em que se situa o curso – Produção Industrial, compreendendo os fundamentos científicos, sociais, organizacionais, econômicos, políticos, culturais, ambientais, estéticos e éticos que alicerçam as tecnologias e a contextualização do mesmo no sistema de produção social; também apresenta os conhecimentos e as habilidades das áreas de Linguagens e seus códigos, Matemática e Ciências da Natureza e Ciências Humanas.

O Curso Técnico Integrado em Plásticos tem como finalidade formar sujeitos capazes de exercer com competência sua condição de cidadão e construtor de saberes significativos para si e para a sociedade. Nesse sentido, faz-se necessária uma compreensão de que o conhecimento não se dá de forma fragmentada, e sim no entrelaçamento entre as diferentes ciências. Diante desta compreensão, a organização curricular do curso assumirá uma postura interdisciplinar, possibilitando, assim, que os elementos constitutivos da formação plena do aluno sejam partes integrantes do currículo de todas as disciplinas.

Os procedimentos didático-pedagógicos e administrativos que consubstanciam este projeto de curso são regidos pela Organização Didática do IFSul.

3.2 - Justificativa

O processo de organização da sociedade em termos técnico-científicos tem sido modificado profundamente, criando novas dinâmicas produtivas e novas noções de tempo e de espaço. Esta realidade, porém, não tem sido acompanhada de uma construção da cidadania plena – o direito à educação, à saúde, ao bem-estar econômico, à profissionalização e à convivência entre diferentes. Segundo a Resolução do CNE/CEB nº 06/12, o sistema de ensino também tem uma parcela de contribuição a dar para a construção desta cidadania, tanto através da educação básica, como da educação profissional, com base nos fundamentos científico-tecnológicos, socio-históricos e culturais. Assim, a qualificação possibilita a geração de renda, a empregabilidade, empreendedorismo e o bem-estar socioeconômico.

No contexto de organização espaço-territorial da produção no Rio Grande do Sul, a Região Metropolitana de Porto Alegre concentra um grande parque industrial no qual o Setor de Plásticos desempenha um papel preponderante. Os produtos plásticos representam uma fatia do mercado consumidor, sendo que a sua crescente

demanda a torna cada vez mais significativa¹. Materiais convencionais tais como madeira, metais, cerâmica e vidro estão sendo substituídos pelo plástico, devido a sua boa relação custo-benefício.

O setor de transformados plásticos reúne cerca de 11,6 mil empresas distribuídas em todo o Brasil. Tais empresas são, em sua maioria, micro e pequenas (93%). As médias e grandes empresas transformadoras de material plástico representam 7% desse universo².

Aproximadamente 760 empresas são os grandes *players* desse setor, fazendo parte de setores produtores em escala mundial, como o automotivo, alimentos e bebidas e que atendem padrões de qualidade exigidos mundialmente. São empresas com esse perfil que direcionam os movimentos tecnológicos e o crescimento do setor. Do volume de produção de resinas plásticas no Brasil, 92% são consumidas por empresas transformadoras de grande porte, que devido a sua alta escala de produção têm facilidade na aquisição de resinas diretamente com as petroquímicas¹.

A grande maioria das empresas transformadoras de plástico, com menor escala de produção, adquire matéria-prima das distribuidoras, que responde por 8% do total de plástico (resina) produzido no Brasil¹.

Atualmente a produção de resinas termoplásticas no mundo é de aproximadamente 260 milhões de toneladas. A China sozinha representa 26% do total, liderando a produção mundial, seguida pela Europa (União Europeia, Suíça e Noruega), com 20% e o bloco econômico NAFTA (composto por EUA, Canadá e México), com 19%¹.

A América Latina representa 5% da produção mundial, sendo que o Brasil representa quase metade dessa produção concentrada em PE, PP, PVC, PET e as “resinas de engenharia”. Existem oportunidades para o desenvolvimento de novas aplicações de transformados plásticos no mundo e no Brasil, como por exemplo, a criação de embalagens ativas que interagem com o produto proporcionando ainda mais proteção; embalagens inteligentes capazes de apresentar informações sobre a qualidade do produto e embalagens sustentáveis pensadas para facilitar e promover a reciclabilidade, feitas com material reciclado, ou ainda produzidas a partir de matérias primas renováveis¹.

¹ ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DO PLÁSTICO. Disponível em http://file.abiplast.org.br/download/2016/perfil_2015.pdf Acesso em: outubro de 2017.

² ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DO PLÁSTICO. Disponível em http://file.abiplast.org.br/download/2016/perfil_2015.pdf Acesso em: dezembro de 2015.

As grandes áreas de aplicação dos produtos plásticos no Brasil estão concentradas: 27% na Construção Civil, 19% na área de alimentos e 12% na área de automóveis e autopeças. Além disso, segundo consulta realizada no site da Associação Brasileira da Indústria do Plástico (ABIPLAST), em agosto de 2016, o processo produtivo de maior uso na indústria é o de extrusão, com 62%, seguido do processo de injeção com 32%¹.

Os principais polos do setor plástico no Estado estão localizados na Região Metropolitana, muito atuante no segmento de embalagens e também na Região do Vale dos Sinos, focada no segmento de componentes para calçados, congregando ao todo cerca de 800 empresas¹.

A produção do setor é bastante diversificada, abrangendo segmentos como o de calçados, embalagens rígidas e flexíveis, utilidades domésticas, brinquedos, componentes técnicos (peças e componentes para a indústria automotiva, informática, telecomunicações, máquinas e implementos agrícolas, eletroeletrônica, eletrodomésticos, moveleira, etc.), construção civil, agricultura e móveis. Outros produtos acabados e semiacabados como cordas, descartáveis, artigos de tocador, bobinas e lâminas também compõem o amplo espectro desse segmento industrial¹.

O estudo de demandas indica um crescimento nacional e regional do setor plástico, onde a maioria das empresas do ramo é classificada como micro e pequena empresa. Uma vez que estas têm necessidade de efetuar treinamento após a contratação do funcionário fica evidenciada a carência de mão de obra qualificada³. As pesquisas para o setor do plástico no Estado do Rio Grande do Sul, apresentadas anteriormente, indicam a necessidade de criação de cursos de nível básico, técnico, tecnológico e superior para qualificar e requalificar profissionais para atuarem de maneira polivalente nas diversas funções industriais.

O número de instituições ofertantes de cursos voltados ao plástico ainda é muito pequeno em todo o país. No Rio Grande do Sul, o Instituto Federal Sul-rio-grandense, Campus Sapucaia do Sul, foi pioneiro a oferecer esse curso. Atualmente o Instituto Federal do Rio Grande do Sul, nos campi de Farroupilha e Caxias do Sul, também ofertam cursos nessa área. Além destes, outras três escolas, que não pertencem a Rede Federal, possuem cursos técnicos de nível médio na área do plástico: SOCIESC/Escola Técnica Tupy, em Joinville - SC, SENAI Mario Amato, em São Bernardo do Campo – SP e Colégio Técnico de Campinas (COTUCA/UNICAMP), em Campinas – SP.

³ BERNARDI, Jorge. **Falta de mão de obra qualificada**. Disponível em <http://www.acaoconsultoria.com.br/index.php/artigos/falta-de-mao-de-obra-qualificada> Acesso em dez.2015.

Desde a sua criação, o Campus Sapucaia do Sul tem formado técnicos para o setor industrial do plástico, sendo que os profissionais egressos historicamente obtêm rápida colocação no mercado de trabalho e alto padrão de desempenho, chegando a ocupar funções de destaque nas organizações onde atuam.

O Curso técnico em Plásticos, durante a sua vigência, será avaliado com periodicidade anual, com vistas à ratificação e/ou à remodelação deste, no intuito de acompanhar a evolução tecnológica do setor que nos últimos anos têm sido crescente com aprimoramentos em máquinas, matéria-prima e processos, bem como, qualificar os processos de ensino e de aprendizagem que possibilitam a formação técnica e humanística para fins de atuarem na área do plástico.

Essa dinâmica visa assegurar a qualidade da oferta de vagas para alunos egressos do Ensino Fundamental oportunizada pelo Curso Técnico Integrado em Plásticos atendendo a meta 11 do Plano Nacional de Educação.

3.3 - Objetivos

3.3.1 - Objetivos Gerais

Formar Técnicos em Plásticos, de nível médio, por meio de uma formação humanística, científica e tecnológica, capacitando-os para sua inserção no mundo do trabalho, de modo comprometido com o desenvolvimento regional e nacional, exercendo atividades de forma crítica, ética e criativa.

3.3.2 - Objetivos Específicos

O Curso Técnico em Plásticos na forma de ensino integrado do Instituto Federal Sul-rio-grandense, Campus Sapucaia do Sul, norteado pela produção do setor plástico, contextualizado socioculturalmente, tem como objetivos específicos:

- Preparar o educando para aprender continuamente, fortalecendo a sua participação no contexto social e científico.
- Contribuir para o desenvolvimento da vida social e profissional;
- Instrumentalizar os estudantes na área de reciclagem do plástico, assim como incentivar o desenvolvimento e a inovação de tecnologias para minimizar os impactos ambientais.
- Articular a Educação Básica com a Educação Profissional e Tecnológica, tendo a pesquisa como princípio pedagógico;

- Promover práticas de ensino buscando a Indissociabilidade entre a teoria e prática a fim de contribuir no processo de aprendizagem;
- Propiciar estratégias educacionais referenciada na Contextualização, Flexibilidade e Interdisciplinariedade;
- Reconhecer e valorizar os sujeitos e suas diversidades, identidades de gênero e étnico-raciais, assim como dos povos indígenas, quilombolas e populações do campo;
- Propiciar conhecimentos, competências e saberes profissionais requeridos pela natureza do trabalho, pelo desenvolvimento tecnológico e pelas demandas sociais, econômicas e ambientais;

Espera-se que ao final do curso o egresso adquira as seguintes competências e valores:

- Compreender globalmente o processo produtivo;
- Apreender os processos de evolução tecnológica;
- Valorizar a cultura do trabalho;
- Mobilizar os valores necessários à tomada de decisões;
- Promover a busca de experiências inovadoras no campo educacional;
- Tornar a instituição reconhecida como um centro de referência na educação;
- Ensejar o bem comum, incentivar a solidariedade, sustentabilidade e a responsabilidade.
- Realizar ensaios físicos;
- Identificar a composição do material de produtos acabados;
- Elaborar o dimensionamento das necessidades da instalação industrial;

4 – PÚBLICO ALVO E REQUISITOS DE ACESSO

Para ingressar no Curso Técnico Integrado em Plásticos, os candidatos deverão ter concluído o Ensino Fundamental ou equivalente.

O processo seletivo para ingresso no Curso será regulamentado em edital específico.

5 – REGIME DE MATRÍCULA

Regime do Curso	Anual
Regime de Matrícula	Disciplina
Regime de Ingresso	Anual
Turno de Oferta	Tarde
Número de vagas	64

6 – DURAÇÃO

Duração do Curso	4 anos
Prazo máximo de integralização	8 anos
Carga horária em disciplinas obrigatórias	3360h
Atividades Complementares	320h
Carga horária total mínima do Curso	3680h
Carga horária total do Curso	3680h
Optativas	1050h

7 – TÍTULO

Após a integralização da carga horária total do Curso, incluindo atividades complementares, o estudante receberá o diploma de Técnico em Plásticos.

8 – PERFIL PROFISSIONAL E CAMPO DE ATUAÇÃO

8.1 – Perfil profissional

O perfil profissional do egresso do Curso contempla o domínio de planejamento, operação, coordenação, monitoramento e controle de processo de fabricação de produtos de plásticos e de reciclagem. Tem também a qualificação para supervisão de aquisição de matéria-prima e controle de qualidade do produto

acabado, bem como a realização de ensaios físico-mecânicos, identificação e composição de material de produtos acabados e elaboração do dimensionamento de instalações industriais.

8.1.1 – Competências profissionais

A proposta pedagógica do Curso estrutura-se para que o estudante venha a consolidar, ao longo de sua formação, as capacidades de:

- Operar e preparar equipamentos da indústria de transformação de plásticos;
- Auxiliar e atuar no planejamento, execução e controle de processo produtivo nas indústrias de transformação do plástico;
- Analisar e avaliar as características dos materiais plásticos;
- Colaborar no desenvolvimento do projeto de produtos e moldes para materiais plásticos;
- Prestar assistência técnica na aplicação de produtos e serviços;
- Utilizar materiais plásticos dentro dos princípios de sustentabilidade, através de novas composições com a utilização de materiais reciclados e/ou biopolímeros.
- Aprender continuamente, fortalecendo a sua participação no contexto social e científico.
- Reconhecer e valorizar os sujeitos e suas diversidades, identidades de gênero e étnico-raciais, assim como dos povos indígenas, quilombolas e populações do campo;
- Desenvolver competências e saberes profissionais requeridos pela natureza do trabalho, pelo desenvolvimento tecnológico e pelas demandas sociais, econômicas e ambientais;

8.2 – Campo de atuação

O egresso do Curso deverá estar apto a atuar em:

- Indústrias de transformação de plásticos em geral.
- Indústrias de reciclagem para plásticos.
- Empresas de comercialização, assistência técnica e prestação de serviços voltados para produtos plásticos.
- Laboratório de pesquisa e desenvolvimento. Indústria de embalagens.

9 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

9.1 - Princípios metodológicos

Em conformidade com os parâmetros pedagógicos e legais para a oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, o processo de ensino-aprendizagem privilegiado pelo Curso Técnico em Plásticos contempla estratégias problematizadoras, tratando os conceitos da área técnica específica e demais saberes atrelados à formação geral do estudante, de forma contextualizada e interdisciplinar, vinculando-os permanentemente às suas dimensões do trabalho em seus cenários profissionais.

As metodologias adotadas conjugam-se, portanto, à formação de habilidades e competências, atendendo à vocação do Instituto Federal Sul-rio-grandense, no que tange ao seu compromisso com a formação de sujeitos aptos a exercerem sua cidadania, bem como à identidade desejável aos Cursos Técnicos, profundamente comprometidos com a inclusão social, através da inserção qualificada dos egressos no mundo de trabalho.

Para tanto, ganham destaque estratégias educacionais que privilegiem o domínio intelectual de conhecimentos pertinentes ao eixo tecnológico do curso, de modo a permitir o desenvolvimento pessoal e profissional do(a) educando, além da capacidade de construir novos conhecimentos e desenvolver novas competências pessoais e profissionais com autonomia intelectual. Tais competências devem fomentar os instrumentais de cada habilitação, por meio da vivência de diferentes situações práticas de estudo e de trabalho.

A metodologia do trabalho pedagógico para o desenvolvimento dos conteúdos apresentará grande diversidade, variando de acordo com as necessidades dos estudantes, o perfil do grupo/classe, as especificidades da disciplina, o trabalho do professor, dentre outras variáveis, podendo envolver: aulas expositivas, dialogadas, com apresentação de *slides*/transparências, explicação dos conteúdos, exploração dos procedimentos, demonstrações, leitura programada de textos, análise de situações-problema, esclarecimento de dúvidas e realização de atividades individuais, em grupo ou coletivas. Também, aulas práticas em laboratório, projetos, pesquisas, trabalhos, seminários, debates, painéis de discussão, sociodramas, estudos de campo, estudos dirigidos, tarefas, orientação individualizada.

Além disso, prevê-se a utilização de recursos tecnológicos de informação e comunicação (TI), tais como: gravação de áudio e vídeo, sistemas multimídias,

robótica, redes sociais, fóruns eletrônicos, *blogs*, *chats*, videoconferência, *softwares* e suportes eletrônicos.

A cada ano de curso, o professor planejará o desenvolvimento da disciplina, organizando a metodologia de cada aula / conteúdo, expresso em plano de ensino.

A metodologia priorizada para fins formativos dos sujeitos será o diálogo com diversos campos do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura. As estratégias utilizadas para o desenvolvimento dos conteúdos, previstos na matriz curricular, visam contemplar conhecimentos relativos ao desenvolvimento socioeconômico-ambiental relacionados ao eixo tecnológico Produção Industrial, destacando-se entre eles:

1) A disciplina de Empreendedorismo, orientando no processo de iniciativa de implementar novos negócios ou mudanças, normalmente envolvendo inovações e riscos;

2) A Programação e Controle da Produção trabalhada na disciplina de Gestão da Produção, com ferramentas para melhoria da qualidade de um produto e de controle sobre o processo industrial, o que também dialoga com o perfil profissional que o curso forma;

3) O uso e / ou conhecimento de novas tecnologias da informação, para que incentivem a utilização e aplicação desta ferramenta nas diferentes disciplinas;

4) Na área de reciclagem de materiais poliméricos, o destaque para relevância e utilidade do material no conforto e na praticidade da vida moderna, valoriza, dessa forma, a cadeia produtiva. O estudo da reciclagem promove a valorização do material plástico como matéria-prima nobre e oportuniza ao aluno o conhecimento da aplicação dos diferentes tipos de reciclagem para diferentes materiais;

5) Na disciplina de Supervisão Industrial em Plásticos utiliza-se o estudo das diversas teorias vinculadas à função de supervisor. Desenvolve-se a estruturação e operacionalização de uma empresa de terceira geração criada pelos alunos que permite englobar todo o conhecimento adquirido durante o curso.

O Projeto Empresa é desenvolvido na disciplina de Supervisão Industrial em Plásticos pelo docente sendo que a turma é dividida em grupos de até 6 alunos. Neste contexto, os alunos desenvolverão atividades de estruturação de uma unidade fabril fictícia durante o ano letivo, elaborando em etapas o fluxograma de funcionamento de uma indústria e com um relatório final, onde além da estruturação com conteúdo técnico, aplica-se também a legislação trabalhista, a ética profissional, a segurança do trabalho e cuidados com o meio ambiente, sendo que o professor orientador é o docente titular da disciplina.

6) O reconhecimento das identidades de gênero e étnico-raciais, dos povos indígenas, quilombolas e populações do campo, são contemplados, em especial em conteúdos trabalhados nas disciplinas de Sociologia, História, Artes e Geografia, além da possibilidade de uma adequação curricular para atender as especificidade de cada povo.

Considerando os princípios norteadores apresentados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio (Resolução do CNE/CEB nº 06/12), os temas transversais: relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, Educação Ambiental, incluindo conteúdo que trate da ética ambiental das atividades profissionais a serem desenvolvidos, direitos humanos, educação alimentar e nutricional, processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso e educação para o trânsito serão desenvolvidos em todas as atividades acadêmicas, em especial nas disciplinas de Iniciação Acadêmica e Artes.

A disciplina de Língua Inglesa trabalha em níveis de proficiência dentro de um mesmo ano. Os alunos matriculados em turmas de um mesmo ano, independentemente da turma inicial, são subdivididos em grupos/níveis de acordo com o nível aproximado de proficiência maior ou menor em Língua Inglesa. Essa subdivisão é feita de modo que os grupos/níveis resultantes tenham tamanhos similares. O número de grupos/níveis depende do número de turmas originais naquele turno, sendo, no mínimo, o mesmo que o número de turmas e, no máximo, três grupos/níveis diferentes para cada ano.

O tema da Economia Solidária que compreende uma variedade de práticas econômicas e sociais organizadas sob a forma de cooperativas, associações, clubes de troca, redes de cooperação, dentre outras, que realizam atividades de produção de bens, prestação de serviços, finanças solidárias, trocas, comércio justo e consumo solidário, também é trabalhado nas disciplinas de Sociologia, Filosofia, Geografia, História e Empreendedorismo.

Os temas transversais são desenvolvidos em atividades contempladas no calendário acadêmico, como a Semana dos Povos Indígenas, o Fórum da Consciência Negra e outras atividades promovidas pelos diferentes núcleos do Instituto, como o: Núcleo de Gênero e Diversidade (NUGED), Núcleo de Gestão Ambiental Integrada (NUGAI), Núcleo de Apoio as Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) e Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI).

Além disso, o aluno poderá escolher disciplinas optativas de acordo com a matriz curricular do curso e/ou de outros cursos a fim de compor as atividades complementares em até 120 horas.

Cabe ressaltar que a organização curricular do curso possibilita a interrelação das disciplinas trabalhadas em cada um dos anos, o que favorece a interdisciplinaridade. A formação pretende, ao final, formar profissionais capacitados para atuar na área de Plásticos posicionando-se diante das demandas sociais. Com esse intuito, a ética é trabalhada nas intervenções teóricas e práticas assim como os Processos de Envelhecimento, respeito e valorização do Idoso e Educação em Direitos Humanos.

O câmpus estimula a reflexão crítica e propositiva da inserção da Educação Ambiental na formulação e execução dos seus projetos institucionais e pedagógicos. Nesse sentido, destacam-se as práticas institucionais de gerenciamento de resíduos e de responsabilidade social que já se encontram incorporadas à ação docente e da comunidade acadêmica em geral e perpassa transversalmente o currículo do curso.

De forma transversal e em todo currículo a Educação Alimentar e Nutricional é trabalhada a partir da busca da compreensão da importância de uma alimentação saudável e do cuidado com o ambiente em que se vive articulando segurança e higiene pessoal e coletiva.

A educação para o Trânsito é compreendida como Eixo transversal do currículo e propostas pedagógicas docentes compreendendo este tema como parte da responsabilidade social da escola.

9.2 – Prática profissional

Com a finalidade de garantir o princípio da indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino e aprendizagem, o Curso privilegia metodologias problematizadoras, que tomam como objetos de estudo os fatos e fenômenos do contexto educacional da área de atuação técnica, procurando situá-los, ainda, nos espaços profissionais específicos em que os estudantes atuam.

Nesse sentido, a prática profissional figura tanto como propósito formativo, quanto como princípio metodológico, reforçando, ao longo das vivências curriculares, a articulação entre os fundamentos teórico-conceituais e as vivências profissionais.

Esta concepção curricular é objetivada na opção por metodologias que colocam os variados saberes específicos a serviços da reflexão e ressignificação das rotinas e contextos profissionais, atribuindo ao **trabalho** o status de principal **princípio educativo**, figurando, portanto, como eixo articulador de todas as experiências formativas.

Ao privilegiar o trabalho como princípio educativo, a proposta formativa do Curso Técnico em Plásticos assume o compromisso com a dimensão da prática

profissional intrínseca às abordagens conceituais, atribuindo-lhe o caráter de transversalidade. Assim sendo, articula-se de forma indissociável à teoria, integrando as cargas horárias mínimas da habilitação profissional, conforme definem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Em consonância com esses princípios, a prática profissional no Curso Técnico em Plásticos traduz-se curricularmente por meio de ações tais como visitas técnicas, ensaios físico-mecânicos em laboratórios de injeção e extrusão, assim como ensaios em laboratórios de química, de controle da qualidade, de reciclagem, de metrologia e de hidráulica e pneumática. Tais ações visam o planejamento, a operação, a coordenação, o monitoramento e o controle de processo de fabricação de produtos de plásticos e de reciclagem, além do controle de qualidade do produto acabado, da realização de ensaios físico-mecânicos e da identificação e composição de material de produtos acabados.

9.2.1 – Estágio profissional supervisionado

Considerando a natureza tecnológica e o perfil profissional projetado, o Curso Técnico em Plásticos não oferta Estágio Profissional Supervisionado, assegurando, no entanto, a prática profissional intrínseca ao currículo desenvolvida nos ambientes de aprendizagem.

9.2.2 – Estágio não obrigatório

No Curso Técnico em Plásticos prevê-se a oferta de estágio não-obrigatório, em caráter opcional e acrescido à carga horária obrigatória, como uma das possibilidades de Atividades Complementares, assegurando ao estudante a possibilidade de trilhar itinerários formativos particularizados, conforme seus interesses e possibilidades.

A modalidade de realização de estágios não obrigatórios encontra-se normatizada no regulamento de estágio do IFSul.

9.3 – Atividades Complementares

O Curso Técnico em Plásticos prevê o aproveitamento de experiências extracurriculares como Atividades Complementares com o objetivo de possibilitar a complementação da formação do estudante, possibilitando diversas atividades que se

relacionam com a formação técnica almejada. Há também uma relação de ações de ensino, pesquisa e extensão oportunizadas aos estudantes.

As Atividades Complementares, como modalidades de enriquecimento da qualificação acadêmica e profissional dos estudantes, objetivam promover a flexibilização curricular, permitindo a articulação entre teoria e prática e estimular a educação continuada dos egressos do Curso, conforme estabelecido na organização didática do IFSul.

Cumprindo com a função de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, as Atividades Complementares devem ser cumpridas pelo estudante desde o seu ingresso no Curso, totalizando a carga horária estabelecida na matriz curricular, em conformidade com o perfil de formação previsto no Projeto Pedagógico de Curso.

A modalidade operacional adotada para a oferta de Atividades Complementares no Curso Técnico em Plásticos encontra-se descrita no Regulamento de Atividades Complementares do Curso Técnico em Plásticos (Anexo I).

9.4 – Trabalho de Conclusão de Curso

Não se aplica.

9.5 – Matriz curricular

Vide matriz.

9.6 – Matriz de disciplinas eletivas

Não se aplica.

9.7 – Matriz de disciplinas optativas

Vide matriz.

9.8 - Matriz de pré-requisitos

Vide matriz.

Por solicitação do estudante e/ou seus responsáveis legais, o Colegiado do curso pode permitir quebras de pré-requisitos nas disciplinas, assegurando que o estudante tenha condições pedagógicas de avançar no seu processo formativo.

9.9 – Matriz de disciplinas equivalentes

Vide Matriz.

9.10 - Matriz de componentes curriculares a distância

Não se aplica.

9.11 - Disciplinas, ementas, conteúdos e bibliografia

Vide Programas.

9.12 – Flexibilidade curricular

O Curso Técnico em Plásticos implementa o princípio da flexibilização preconizado na legislação regulatória da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, concebendo o currículo como uma trama de experiências formativas intra e extra institucionais que compõem itinerários diversificados e particularizados de formação.

Nesta perspectiva, são previstas experiências de aprendizagem que transcendem os trajetos curriculares previstos na matriz curricular, como o envolvimento do estudante em eventos científicos que possuem a temática de formação, projetos de pesquisa e extensão realizados no campus, disciplinas optativas, monitorias, dentre outras experiências potencializadoras das habilidades científicas e da sensibilidade às questões sociais.

Por meio destas atividades, promove-se o permanente envolvimento dos discentes com as questões contemporâneas que anseiam pela problematização escolar, com vistas à qualificação da formação cultural e técnico-científica do estudante.

Para além dessas diversas estratégias de flexibilização, também a articulação permanente entre teoria e prática e entre diferentes campos do saber no âmbito das metodologias educacionais, constitui importante modalidade de flexibilização curricular, uma vez que incorpora ao programa curricular previamente delimitado a dimensão do inusitado, típica dos contextos científicos, culturais e profissionais em permanente mudança.

9.13 – Política de formação integral do estudante

No que tange à formação integral do aluno a organização curricular pautou-se também pelo entendimento de que os fenômenos sociais, humanistas e ambientais não podem ser compreendidos como um conjunto de conhecimentos dissociados da formação profissional. Assim sendo, a organização curricular do curso prevê temáticas contemporâneas que permeiam o contexto de formação em diferentes áreas, abordadas de forma transversal em diferentes componentes curriculares. A partir

desta compreensão o curso busca formar profissionais técnicos que atuem de forma ética, responsável, comprometido social e ambientalmente para além das habilidades e conhecimentos técnicos específicos da área.

Mais especificamente, no Curso Técnico em Plásticos propõe-se que os estudantes façam a relação entre a teoria e a prática frequentemente, estimulando sua participação nas atividades extraclasse oferecidas pela instituição. Muitas destas são organizadas pelos núcleos do campus que propõem a abordagem de temáticas como ética, meio ambiente, inclusão social, reconhecimento da diversidade étnico-cultural e afirmação das etnias socialmente subjugadas, observando-se os preceitos dos referências legais e infralegais vigentes.

Em diversos componentes curriculares, direta ou indiretamente, são desenvolvidos outros saberes como: raciocínio lógico; redação de documentos técnicos; atenção às normas técnicas e de segurança; capacidade de trabalhar em equipes, com iniciativa, criatividade e sociabilidade; capacidade de trabalho de forma autônoma e empreendedora; integração com o mundo de trabalho. Além das disciplinas, os diversos eventos oportunizados na instituição complementam a formação dos estudantes, principalmente a semana do curso.

9.14 – Políticas de apoio ao estudante

O IFSul possui diferentes políticas que contribuem para a formação dos estudantes, proporcionando-lhes condições favoráveis à integração na vida universitária.

Estas políticas são implementadas através de diferentes programas e projetos, quais sejam:

- Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES);
- Programa de Intercâmbio e Mobilidade Estudantil;
- Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Programa de Monitoria;
- Projetos de apoio à participação em eventos;
- Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE);
- Programa Nacional do Livro Didático (PNLD);
- Programa Nacional Biblioteca na Escola (PNBE);
- Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID);
- Programa Bolsa Permanência;
- Programa de Tutoria Acadêmica.

No âmbito do Curso são adotadas as seguintes iniciativas:

- Aulas de reforço;
- Atendimento ao estudante, individualizado e em pequenos grupos;
- Oficinas especiais para complementação de estudos;
- Grupos de estudo.

9.15 – Formas de implementação das políticas de ensino, pesquisa e extensão

A implementação das políticas de ensino, pesquisa e extensão ocorrem mediante o planejamento, estratégias e intervenções pensadas por cada docente, que em geral ocorrem através de projetos de ensino, tendo como propósito a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, vindo, desta forma, ao encontro dos princípios educativos do IFSul. No contexto do curso prioriza-se uma docência voltada para uma educação integral, contextualizada com as demandas da comunidade e do setor produtivo/industrial, orientada pela pesquisa como princípio educativo, bem como concebe a prática pedagógica como uma possibilidade de estudo do meio – pesquisa aplicada – e o trabalho como forma de intervenção social. Nesse horizonte de atuação, ensinar, pesquisar e socializar conhecimentos – extensão – são práticas interligadas e complementares.

O curso técnico integrado em Plásticos adotará mecanismos de validação de projetos de ensino, pesquisa e extensão como atividades complementares, de forma a materializar a política de ensino-pesquisa-extensão. As formas de validação estão especificadas no anexo I deste projeto.

9.16 - Política de Inclusão e Acessibilidade do Estudante

Entende-se como educação inclusiva a garantia de acesso e permanência do estudante na instituição de ensino, implicando, desta forma, no respeito às diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, culturais, socioeconômicas, entre outras.

A Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul, amparada na Resolução nº 51/2016, contempla ações inclusivas voltadas às especificidades dos seguintes grupos sociais:

I - pessoas com necessidades educacionais específicas: consolidando o direito das pessoas com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas habilidades/Superdotação, sendo o Núcleo de Apoio as Necessidades Específicas –

NAPNE, o articulador destas ações, juntamente com a equipe multiprofissional do Câmpus.

II – gênero e diversidade sexual: e todo o elenco que compõe o universo da diversidade para a eliminação das discriminações que as atingem, bem como à sua plena integração social, política, econômica e cultural, contemplando em ações transversais, tendo como articulador destas ações o Núcleo de Gênero e Diversidade – NUGED.

III – diversidade étnica: voltados para o direcionamento de estudos e ações para as questões étnico-raciais, em especial para a área do ensino sobre África, Cultura Negra e História, Literatura e Artes do Negro no Brasil, pautado na Lei nº 10.639/2003 e das questões Indígenas, Lei nº 11.645/2008, que normatiza a inclusão das temáticas nas diferentes áreas de conhecimento e nas ações pedagógicas, ficando a cargo do Núcleo de Educação Afro-brasileira e Indígena – NEABI.

Para a efetivação da Educação Inclusiva, o Curso Técnico em Plásticos considera todo o regramento jurídico acerca dos direitos das pessoas com deficiência, instituído na Lei de Diretrizes e Bases – LDB 9394/1996; na Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/2008; no Decreto nº 5.296/2004, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com Deficiência ou com mobilidade reduzida; na Resolução CNE/CEB nº 2/2001 que Institui as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica; no Decreto nº 5.626/2005, dispondo sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS; no Decreto nº 7.611/2011 que versa sobre a Educação Especial e o Atendimento Educacional Especializado; na Resolução nº 4/2010 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica; na Lei nº 12.764/2012 que Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; no parecer CNE/CEB nº 3 de 2013, o qual trata da Terminalidade Específica e na Lei nº 13.146/ 2015 que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência conhecida como o Estatuto da Pessoa com Deficiência.

A partir das referidas referências legais apresentadas, o Curso Técnico em Plásticos, assegura currículos, métodos e técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender as necessidades individuais dos estudantes. Contempla ainda em sua proposta a possibilidade de flexibilização e adaptações curriculares que considerem o significado prático e instrumental dos conteúdos básicos, das metodologias de ensino e recursos didáticos diferenciados, dos processos de avaliação compreensiva, da terminalidade específica, adequados ao desenvolvimento dos alunos e em consonância com o projeto pedagógico da escola, respeitada a

frequência obrigatória. Bem como, a garantia de acesso, permanência, participação e aprendizagem, por meio de oferta de serviços e de recursos de acessibilidade que eliminem as barreiras e promovam a inclusão plena, atendendo às características dos estudantes com deficiência, garantindo o pleno acesso ao currículo em condições de igualdade, favorecendo ampliação e diversificação dos tempos e dos espaços curriculares por meio da criatividade e inovação dos profissionais de educação, matriz curricular compreendida com propulsora de movimento, dinamismo curricular e educacional.

Para o planejamento das estratégias educacionais voltadas ao atendimento dos estudantes com deficiência, será observado o que consta na Instrução Normativa nº 3 de 2016, que dispõe sobre os procedimentos relativos ao planejamento de estratégias educacionais a serem dispensadas aos estudantes com deficiência, tendo em vista os princípios estabelecidos na Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul.

10 – CRITÉRIOS PARA VALIDAÇÃO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS ANTERIORES

Atendendo ao que dispõe o Art. 41 da LDB 9.394/96 e os Art. 35 e 36 da Resolução CNE/CEB Nº 06/2012, poderão ser aproveitados os conhecimentos e as experiências anteriores, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional, que tenham sido desenvolvidos:

- em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico regularmente concluídos em outros Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- em Cursos destinados à formação inicial e continuada ou qualificação profissional de, no mínimo, 160 horas de duração, mediante avaliação do estudante;
- em outros Cursos de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por meios informais ou até mesmo em Cursos superiores de Graduação, mediante avaliação do estudante;
- por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional.

Os conhecimentos adquiridos em Cursos de Educação Profissional inicial e continuada, ou cursos em geral, no trabalho ou por outros meios informais, serão avaliados mediante processo próprio regido operacionalmente na Organização Didática da Instituição, visando reconhecer o domínio de saberes e competências

compatíveis com os enfoques curriculares previstos para a habilitação almejada e coerentes com o perfil de egresso definido no Projeto de Curso.

Este processo de avaliação deverá prever instrumentos de aferição teórico-práticos, os quais serão elaborados por banca examinadora, especialmente constituída para este fim.

A referida banca deverá ser constituída pela Coordenação do Curso e será composta por docentes habilitados e/ou especialistas da área pretendida e profissionais indicados pela Diretoria/Chefia de Ensino do Campus.

Na construção destes instrumentos, a banca deverá ter o cuidado de aferir os conhecimentos, habilidades e competências de natureza similar e com igual profundidade daqueles promovidos pelas atividades formalmente desenvolvidas ao longo do itinerário curricular do Curso.

O registro do resultado deste trabalho deverá conter todos os dados necessários para que se possa expedir com clareza e exatidão o parecer da banca. Para tanto, deverá ser montado processo individual que fará parte da pasta do estudante.

No processo deverão constar memorial descritivo especificando os tipos de avaliação utilizada (teórica e prática), parecer emitido e assinado pela banca e homologação do parecer assinado por docente da área indicado em portaria específica.

Os procedimentos necessários à abertura e desenvolvimento do processo de validação de conhecimentos e experiências adquiridas no trabalho encontram-se detalhados na Organização Didática do IFSul.

11– PRINCÍPIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

11.1 – Avaliação da aprendizagem dos estudantes

A avaliação no IFSul é compreendida como processo, numa perspectiva libertadora, tendo como finalidade promover o desenvolvimento pleno do educando e favorecer a aprendizagem. Em sua função formativa, a avaliação transforma-se em exercício crítico de reflexão e de pesquisa em sala de aula, propiciando a análise e compreensão das estratégias de aprendizagem dos estudantes, na busca de tomada de decisões pedagógicas favoráveis à continuidade do processo.

A avaliação, sendo dinâmica e continuada, não deve limitar-se à etapa final de uma determinada prática. Deve, sim, pautar-se pela observação, desenvolvimento

e valorização de todas as etapas de aprendizagem, estimulando o progresso do educando em sua trajetória educativa.

A intenção da avaliação é de intervir no processo de ensino e de aprendizagem, com o fim de localizar necessidades dos educandos e comprometer-se com a sua superação, visando ao diagnóstico de potencialidades e limites educativos e a ampliação dos conhecimentos e habilidades dos estudantes.

No âmbito do Curso Técnico em Plásticos a avaliação do desempenho será feita de maneira formal, com a utilização de diversos instrumentos de avaliação, privilegiando atividades como trabalhos acadêmicos, práticas de laboratório, verificações de conhecimentos individuais e coletivas (provas/exercícios avaliativos), elaboração, participação e desenvolvimento de projetos, participação em eventos na qualidade de ouvinte, organizador e/ou colaborador, todos os instrumentos possuindo as estratégias de realização individual, duplas, pequenos grupos e grandes grupos.

A sistematização do processo avaliativo consta na Organização Didática do IFSul e fundamenta-se nos princípios anunciados do Projeto Pedagógico Institucional.

11.2 – Procedimentos de avaliação do Projeto Pedagógico de Curso

A avaliação do Projeto Pedagógico de Curso é realizada de forma processual, promovida e concretizada no decorrer das decisões e ações curriculares. É caracterizada pelo acompanhamento continuado e permanente do processo curricular, identificando aspectos significativos, impulsionadores e restritivos que merecem aperfeiçoamento, no processo educativo do Curso.

O processo de avaliação do Curso é sistematicamente desenvolvido pelo colegiado ou pela coordenação de Curso, sob a coordenação geral do Coordenador de Curso, conforme demanda avaliativa emergente.

Para fins de subsidiar a prática autoavaliativa capitaneada pelo Colegiado ou pela Coordenação, o Curso Técnico em Plásticos levanta dados sobre a realidade curricular por meio de reuniões com os atores envolvidos no processo (professores, estudantes e seus responsáveis), registros dos conselhos de classe, contatos com outras instituições de ensino e com empresas locais que atuam na área do curso.

Soma-se a essa avaliação formativa e processual, a avaliação interna conduzida pela Comissão Própria de Avaliação, conforme orientações do Ministério da Educação.

12 – FUNCIONAMENTO DAS INSTÂNCIAS DE DELIBERAÇÃO E DISCUSSÃO

De acordo com o Estatuto, o Regimento Geral e a Organização Didática do IFSul as discussões e deliberações referentes à consolidação e/ou redimensionamento dos princípios e ações curriculares previstas no Projeto Pedagógico de Curso, em conformidade com o Projeto Pedagógico Institucional, são desencadeadas nos diferentes fóruns institucionalmente constituídos para essa finalidade:

- Núcleo Docente Estruturante (NDE): núcleo obrigatório para os Cursos Superiores e opcional para os demais, responsável pela concepção, condução da elaboração, implementação e consolidação da proposta de Projeto Pedagógico de Curso;
- Colegiado/Coordenadoria de Curso: responsável pela elaboração e aprovação da proposta de Projeto Pedagógico no âmbito do Curso;
- Pró-reitoria de Ensino: responsável pela análise e elaboração de parecer legal e pedagógico para a proposta apresentada;
- Colégio de Dirigentes: responsável pela apreciação inicial da proposta encaminhada pela Pró-reitoria de Ensino;
- Câmara de Ensino: responsável pela aprovação da proposta de Projeto Pedagógico de Curso encaminhado pela Pró-reitoria de Ensino (complementação do Projeto aprovado no Conselho Superior).
- Conselho Superior: responsável pela aprovação da proposta de Projeto Pedagógico de Curso encaminhada pela Pró-reitoria de Ensino (itens estruturais do Projeto);

Quanto aos procedimentos de escolha e forma de atuação da Coordenação de Curso, do Colegiado de Curso e do NDE, os mesmos encontram-se descritos na Organização Didática do IFSul (Capítulo V da OD) e no Regimento Interno do Campus Sapucaia do Sul (Capítulo V, seção VI).

13 – PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

13.1 – Pessoal docente e supervisão pedagógica

Nome	Disciplinas que leciona	Titulação/Universidade	Regime de trabalho
Prof. Adriano Fiad Farias	Informática	Graduação: Bacharel em Informática – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI Pós-Graduação: Mestrado em Ciência da Computação – Universidade Federal de Uberlândia	40h DE
Prof. Agnaldo Martins Rodrigues	Informática	Graduação: Processamento de Dados / UNISINOS Pós-Graduação: Mestrado em Computação Aplicada - Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS	40h DE
Prof. Alex Mulattieri Suarez Orozco	Informática	Graduação: Engenharia da Computação - FURG Pós-Graduação: Mestrado em Ciência da Computação – Área de Concentração: Ciências Exatas e da Terra/Computação - PUCRS	40h DE
Prof. Alysso Hubner	Sociologia I, II, III e IV	Graduação em Ciências Políticas e Sociais – Centro Universitário Católico do Sudoeste do Paraná. Pós-Graduação: Mestrado em Sociologia Política – Universidade Federal de Santa Catarina Doutorado em Sociologia - Universidade Federal da Paraíba	40h DE
Prof. André Capellão de Paula	Metrologia I e Elementos de Máquina Metrologia II Métodos de Acabamento e Montagem Moldes	Graduação em Engenharia de Produção Mecânica - UNISINOS Pós-Graduação: Mestrado em Metrologia Científica e Industrial - UFSC.	40h DE
Prof. Berenice Santini	Estatística para a Qualidade Supervisão Industrial em Plásticos	Graduação: Engenharia Mecânica - UFSM Pós-Graduação: Mestrado em Engenharia de	40h DE

		Produção – UFSM Doutorado em Administração – Área de Concentração: Gestão da Tecnologia e de Produção - UFRGS	
Prof. Bianca de Oliveira Ruskowski	Sociologia I, II, III e IV Cultura Brasileira	Graduação: Licenciada e Bacharel em Ciências Sociais - UFRGS Pós-Graduação: Especialização em Educação a Distância – SENAC/RS Mestrado em Sociologia – UFRGS	40h DE
Prof. Carla Giane Fonseca do Amaral	Artes	Graduação: Licenciado em Artes Visuais Pós-Graduação: <i>Lato Sensu</i> em Educação – IFSUL – campus Pelotas Mestrado em Educação - UFRGS	40h DE
Prof. Carlos Alberto Schuch Bork	Metrologia I e Elementos de Máquina Metrologia II Métodos de Acabamento e Montagem	Graduação: Engenharia Mecânica - FURG Pós-Graduação: Mestrado em Engenharia Mecânica – UFSC. Doutorado em Engenharia Aeronáutica e Mecânica - Instituto Tecnológico de Aeronáutica	40h DE
Prof. Carmen Iara Walter Calcagno	Química I e II Reciclagem	Graduação: Químico Industrial - UFRGS Pós-Graduação: Mestrado em Química - UFRGS Doutorado em Ciências dos Materiais – Área de Concentração: Engenharias - UFRGS	40h DE
Prof. Celso Gonzaga Porto	Desenho Técnico e CAD	Graduação: Engenharia Operacional de Produção – PUC/RS Pós-Graduação: Design Industrial – Especialização em Projeto de Produto – PUC/RS	40h DE
Prof. César Pedrini Neto	Injeção Polímeros Caracterização de Polímeros Química I e II	Graduação: Engenharia Química - UFRGS Pós-Graduação: Mestrado em Química - UFRGS Doutorado em Ciência dos Materiais. Área: Polímeros.	40h DE

Prof. Claudia Ciceri Cesa	Educação Física I, II e III Metodologia Científica para Ensino Médio	Graduação: Licenciatura em Educação Física - PUCRS Pós-Graduação: Mestrado em Ciências da Saúde: Instituto de Cardiologia do Rio Grande do Sul – Fundação de Cardiologia do Rio Grande do Sul - IC/FUC Doutorado em Ciências da Saúde: Cardiologia pelo Instituto de Cardiologia / Fundação de Cardiologia do Rio Grande do Sul - IC/FUC	40h DE
Prof. Daniele Gervazoni Viana das Neves	Biologia I e II	Graduação: Ciências Biológicas – UERJ Pós-Graduação: Mestrado em Ecologia –UFRGS	40h DE
Profª Débora Taís Batista de Abreu	Língua Inglesa I, II e III Inglês Instrumental Língua Portuguesa e Literatura I, II, III e IV.	Graduação: Licenciatura em Letras Português / Inglês - UNISINOS Pós-Graduação: Mestrado em Linguística Aplicada – Área de Concentração: Linguagem, Contextos e Aprendizagem – UNISINOS Doutorado em Linguística Aplicada – UNISINOS	40h DE
Prof. Diego Dieferson Apolinário	Matemática I, II e III Matemática e suas Tecnologias	Graduação: Licenciatura Plena em Matemática - UNIOESTE Pós-Graduação: Mestrado em Engenharia de Sistemas Dinâmicos e Energéticos - UNIOESTE	40h DE
Prof. Diego Zurawski Saldanha	Matemática I, II e III Matemática e suas Tecnologias	Graduação: Licenciatura em Matemática - UFSM Pós-Graduação: Mestrado em Matemática - UFRGS	40h DE
Prof. Enio Cesar Machado Fagundes	Caracterização de Polímeros Reciclagem	Graduação: Químico Industrial - UFRGS Pós-Graduação: Mestrado em Engenharia - UFRGS Doutorado em Ciências dos Materiais – Área de Concentração: Engenharias – UFRGS	40h DE
Prof. Evandro Carlos Godoy	Filosofia I, II, III e IV	Graduação: Licenciatura em Filosofia - UFSM	40h DE

		Pós-Graduação: Mestrado em Filosofia - UFSM Doutorado em Filosofia - UFRGS	
Prof. Eveline Raquel Pereira	Estatística para a Qualidade Gestão da produção	Graduação: Tecnólogo em Polímeros pelo IFSul-rio-grandense Pós-Graduação: Mestrado em Engenharia – Área de Concentração: Ciência e Tecnologia de Materiais - UFRGS	40h DE
Prof. Fabio Roberto Moraes Lemes	Economia Criativa	Graduação: Economia - UNIJUI Pós-Graduação: Mestrado em Desenvolvimento – Área de Concentração: Economia – UNIJUI	40h DE
Prof. Fani Conceição Adorne	Cinema e Literatura: oficina de leitura Língua Portuguesa e Literatura I, II, III e IV	Graduação: Licenciatura Plena de Letras - Unidades Integradas de Ensino Superior do Vale do Jacuí Pós-Graduação: Mestrado em Letras - UFRGS Doutorado em Linguística Aplicada - UNISINOS	40h DE
Profª Fernanda Lopes Guedes	Informática	Graduação: Ciências da Computação - UPF Pós-Graduação: Mestrado em Ciência da Computação – Área de Concentração: Informática – PUCRS Doutorado em Educação – UNISINOS.	40h DE
Prof. Fernando Ávila Molossi	Física I, II e III	Graduação: Licenciatura em Física - UFRGS. Pós-Graduação: Mestrado em Avaliação de Impactos Ambientais em Mineração – UNILASALLE	40h DE
Prof. Fernando Mousquer	Geografia I e II	Graduação em Geografia na UFRGS Pós-Graduação: Mestrado em Geografia pela UFRGS	40h DE
Prof. Gisvaldo Araujo Silva	Língua Portuguesa e Literatura I, II, III e	Graduação: Letras: Inglês, Português e respectivas literaturas - UESB	40h DE

	IV. Língua Inglesa I, II e III.	Pós-Graduação: Mestrado em Letras - UFSM Doutorado em Educação – Área de Concentração: Ciências Humanas/Linguística- UFRGS	
Prof. Guilherme Reichwald Junior	Geografia I e II Cultura Brasileira	Graduação: Licenciatura Plena em Geografia – Universidade Federal do Rio de Janeiro	40h DE
Profª Inessa Carrasco Pereyra	Língua Espanhola Língua Portuguesa e Literatura I, II, III e IV	Graduação: Licenciatura plena em Letras - Habilitação: Português/Espanhol - Universidade Católica de Pelotas Pós-Graduação: Mestrado em Letras – Área de Concentração: Linguística Aplicada – Universidade Católica de Pelotas	40h DE
Prof. Janaína Pacheco Jaeger	Biologia I e II Estatística para a Qualidade	Graduação: Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas - UFRGS Pós-Graduação: Mestrado em Genética e Biologia Molecular - UFRGS Doutorado em Genética e Biologia Molecular - UFRGS Pós-Doutorado na empresa FK Biotecnologia S.A. em parceria com a CAPES	40h DE
Prof. Jayme Andrade Netto	Matemática I, II e III Matemática e suas Tecnologias	Graduação: Matemática - UFRGS Pós-Graduação: Mestrado em Economia – Área de Concentração: Economia - UFC	40h DE
Prof. Jean Leison Simão	Filosofia I, II, III e IV	Graduação: Graduação em Psicologia – Centro Universitário Franciscano e Licenciatura em Filosofia - UFSM Pós-Graduação: Mestrado em Filosofia - UFSM	40h DE
Prof. João Antonio Pinto de Oliveira	Injeção Química I e II Processos de transformação	Graduação: Engenharia Química – UFRGS Pós-Graduação: Mestrado em Química - UFRGS Doutorado em Engenharia Química/ UFRGS.	40h DE
Prof. João Climaco Borba Soll	Desenho Técnico e CAD	Graduação: Engenharia Civil –	40h

		PUC/RS Pós-Graduação: Mestrado em Tecnologia – Universidade Tecnológica Federal do Paraná	DE
Prof. Lacina Maria Freitas Teixeira	Biologia I e II	Graduação: Ciências Biológicas – Universidade Federal de Santa Maria Pós-Graduação: Mestrado em Ecologia - UFRGS	40h DE
Prof. Leonor Wierzynski Pedroso Silveira	Matemática I, II e III Matemática e suas Tecnologias	Graduação: Licenciatura em Matemática – UFRGS Pós-Graduação: Mestrado em Ensino de Matemática - UFRGS	40h DE
Prof. Luis Ricardo Pedra Pierobon	Física I, II e III	Graduação: Licenciatura Plena em Física - UNISINOS Pós-Graduação: Mestrado em Engenharia Mecânica - UFRGS Doutorado em Engenharia Mecânica - Área de Concentração: Energia- UFRGS	40h DE
Prof. Marcelo Adriano Diogo	Matemática I, II e III Matemática e suas Tecnologias	Graduação: Licenciatura em Matemática – UNISINOS Pós-Graduação: Mestrado em Ensino de Matemática – UFRGS.	40h DE
Prof. Mack Leo Pedroso	Educação Física I, II e III	Graduação: Licenciatura em Educação Física – Faculdade de Educação Física de Cruz Alta Pós-Graduação: Mestrado em Educação – Área de Concentração: Políticas Públicas e Gestão da Educação – Universidade de Brasília	40h DE
Prof. Marcia Elizabeth Ribeiro Schultz	Polímeros Caracterização de Polímeros Química I e II	Graduação: Engenharia Química – PUC/RS Pós-Graduação: Mestrado em Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais - UFRGS Doutorado em Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais -	40h DE

		Área de blendas poliméricas – UFRGS.	
Prof. Marcus Vinicius Farret Coelho	Injeção Polímeros Caracterização de Polímeros Termofixos	Graduação: Engenharia Química - UFSM Pós-Graduação: Mestrado em Engenharia – Área de Concentração: Metais –UFRGS	40h DE
Profª Maria Denise Oliveira	Química I e II Química Experimental I e II Química Orgânica para Polímeros	Graduação: Licenciatura em Química – UFRGS e Graduação em Química Industrial - UFRGS Pós-Graduação: Mestrado em Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais – UFRGS	40h DE
Profª Maria Helena Polgati	Química I e II Química Experimental I e II Química Orgânica para Polímeros	Graduação: Química - UFRGS Pós-Graduação: Mestrado em Engenharia de Minas, Metalúrgica e Materiais – Área de Concentração: Engenharias - UFRGS	40h DE
Profª Monica Xavier Py	Informática Algoritmos e Lógica de Programação	Graduação: Bacharel em Ciência da Computação – Universidade Católica de Pelotas Pós-Graduação: Mestrado em Ciência da Computação – UFRGS	40h
Profª Natália Carrão Winckler	Gestão e Empreendedorismo	Graduação: Administração - Universidade de Passo Fundo Pós-Graduação: Mestrado em Agronegócios – UFRGS.	40h DE
Prof. Newton Garcia Carneiro	História I e II	Graduação: História - UFRGS Pós-Graduação: Mestrado em História - PUCRS Doutorado em História – Área de Concentração: História Ibero-Americana – PUCRS	40h DE
Prof. Natália Silveira Antunes	Educação Física I, II e III	Graduação: Licenciatura Plena em Educação Física - UFPeI Pós-Graduação: Mestrado em Educação Física –	40h DE

		Esef/UFPeI	
Prof. Patrícia Pinto Wolfenbutell	Iniciação Acadêmica Inclusão Social e Cidadania Metodologia Científica para Ensino Médio	Graduação: Licenciatura em Pedagogia – Unisinos Pós-Graduação: Mestrado em Educação – UNISINOS. Doutorado em Educação - PUCRS	40h DE
Profª Patricia Thoma Eltz	Iniciação Acadêmica Inclusão Social e Cidadania Metodologia Científica para Ensino Médio	Graduação: Pedagogia: Supervisão Escolar - ULBRA Pós-Graduação: Mestrado em Educação – Área de Concentração: Formação de Professores – UFRGS Doutorado em Diversidade e Inclusão - FEEVALE	40h DE
Prof. Paulo Luis Carvalho de Freitas	Gestão e Empreendedorismo	Graduação: Administração – Faculdade São Judas Tadeu Pós-Graduação: Mestrado em Administração – Área de Concentração: Gestão/Ciências sociais aplicadas - UFSM	40h DE
Prof. Rafael Batista Zortea	Extrusão	Graduação: Engenharia Química – UFRGS. Pós-Graduação: Mestrado em Administração - UFRGS Doutorado em Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental - UFRGS	40h DE
Prof. Roberto Luiz Rodriguez Ferreira	Extrusão Caracterização de Polímeros Moldes Supervisão Industrial em Plásticos	Graduação: Tecnólogo em Gestão da Produção Industrial - IFSul Pós-Graduação: Mestrado em Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais – UFRGS. Doutorado em Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais – UFRGS.	40h DE
Prof. Roberto Maurício Bokowski Sobrinho	Matemática I, II e III Matemática e suas Tecnologias	Graduação: Licenciatura em Matemática - UFPel Pós-Graduação: Mestrado Modelos Matemáticos em Energia – Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada	40h DE
Prof. Rodrigo Remor Oliveira	Informática	Graduação: Engenharia de Computação – FURG	40h DE

		Pós-Graduação: Mestrado em Computação Aplicada – UNISINOS	
Prof. Roger Sauandaj Elias	História I e II Ensino Religioso	Graduação: Licenciatura em História pela UFRGS Pós-Graduação: Mestrado em História pela UFRGS	40h DE
Prof. Sandro Azevedo Carvalho	Matemática I, II e III Matemática e suas Tecnologias	Graduação: Licenciatura em Matemática - UFRGS Pós-Graduação: Mestrado profissionalizante em ensino de Matemática – Área de Concentração: Ciências Humanas/Matemática – UFRGS	40h DE
Profª Stefanie Merker Moreira	Língua Portuguesa e Literatura I, II, III e IV Língua Inglesa I, II e III	Graduação: Licenciatura em Letras: Língua Portuguesa e Língua Inglesa - UNISINOS Pós-Graduação: Mestrado em Linguística Aplicada - UNISINOS Doutorado em Educação – Área de Concentração: Ciências Humanas/Educação – UNISINOS	40h DE
Prof. Suzana Trevisan	Língua Portuguesa I, II, III e IV Língua Inglesa I, II e III	Graduação: Licenciatura em Letras: Língua Portuguesa e Língua Inglesa - UFRGS Pós-Graduação: Mestrado em Educação – Centro Universitário La Salle	40h DE
Prof. Thiago da Silva e Silva	Matemática I, II e III Matemática e suas Tecnologias	Graduação: Licenciatura Plena em Matemática – UFPel Pós-Graduação: Mestrado em Matemática Pura – UFRGS	40h DE
Prof. Ticiane Taflick	Química I e II Química Experimental I e II Química Orgânica para Polímeros	Graduação: Química Industrial – UFSM. Pós-Graduação: Mestrado em Química - UFSM	40h DE
Prof. Vanessa de Oliveira Dagostim Pires	Língua Portuguesa e Literatura I, II, III e IV Língua Espanhola	Graduação: Letras com Licenciatura em Língua Portuguesa e Língua Espanhola – UFRGS Pós-Graduação: Mestrado em Linguística Aplicada –	40h DE

		UNISINOS Doutorado em Linguística Aplicada – UFRGS	
Profª Verônica Pasqualin Machado	Língua Portuguesa e Literatura I, II, III e IV Língua Inglesa I, II e III	Graduação: Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Literaturas – UFRGS Pós-Graduação: Mestrado em Letras - UFRGS	40h DE
Prof. Vicente Teixeira Batista	Física I, II e III	Graduação: Licenciatura em Física - UFRGS Pós-Graduação: Mestrado em Engenharia: Energia, Ambiente e Materiais – Área de Concentração: Ciências Exatas e da Terra - ULBRA	40h DE
Prof. Vinícius Martins	Caracterização de Polímeros Metrologia I e Elementos de Máquina	Graduação: Tecnologia de Fabricação Mecânica em Ferramentaria - IFSUL – Sapucaia do Sul Pós-Graduação: Mestrado em Engenharia Metalúrgica – Área de Concentração: Processo de Fabricação - UFRGS	40h DE
Prof. Walter Souza Cabistani	Física I, II e III	Graduação: Matemática com Habilitação em Física – UFSM Pós-Graduação: Mestrado em Matemática Aplicada - UFRGS	40h DE
Prof. Walter Romeu Bicca Júnior	Educação Física I, II e III Saúde e Condicionamento Físico	Graduação: Licenciatura Plena em Educação Física - UFPel Pós-Graduação: Mestrado em Educação em Ciências e Matemática - PUCRS	40h DE
Prof. Willian Moreno Boenavides	Cinema e Literatura: oficina de leitura Língua Portuguesa e Literatura I, II, III e IV	Graduação: Licenciatura em Letras – UFRGS Pós-Graduação: Mestrado em Letras - UFRGS	40h DE

13.2 - Pessoal técnico-administrativo

Nome	Titulação/Universidade
------	------------------------

Adriano Rostirolla	<p>Graduação: Licenciatura em Geografia - Centro Universitário Leonardo da Vinci</p> <p>Graduação: Licenciatura em História - Centro Universitário Leonardo da Vinci</p> <p>Graduação: Tecnólogo em Recursos Humanos – Universidade Anhanguera</p> <p>Pós-Graduação: Especialização em Docência no Ensino Superior – IERGS</p>
Alexandre Ferreira Escouto	Curso técnico em Técnico em Plásticos – CEFETRS
Aline Tamires Kroetz Ayres Castro	<p>Graduação: Pedagogia – UFSM</p> <p>Pós-Graduação: Especialização em Gestão Educacional – UFSM</p> <p>Pós-Graduação: Mestrado em Educação – UFRGS</p>
Aline Severo da Silva	<p>Graduação: Licenciatura em Filosofia – UFRGS</p> <p>Pós-Graduação: Especialização em Psicopedagogia – PUCRS</p>
Aline Weigel	<p>Curso Técnico em Contabilidade pelo IFRS</p> <p>Graduação: Hotelaria pela PUC-RS</p> <p>Pós-Graduação: Especialização em Contabilidade Pública e Responsabilidade Fiscal – Centro Universitário Internacional</p>
Alvaro Hugo Eder	Graduação: Bacharelado em Administração – Unipampa
Ana Claudia Kohls Colvara	<p>Graduação: Licenciatura em História – UFPel</p> <p>Pós-Graduação: Especialização em Metodologia do Ensino Superior – UCPel</p>
Bianco Santos Putton	<p>Técnico em Processamento de Dados – Escola Técnica Santo Inácio/ Porto Alegre</p> <p>Graduação: Ciências da Computação – UNILASALLE</p>
Blásio Fernando Wendling	Graduação: Bacharel em Administração – UNIPAMPA
Bruno Siberico	Ensino Médio – Escola Estadual José Loureiro da Silva – Esteio/RS
Carolina Soares da Silva	Ensino Médio – Fundação Passo Fundo/ Passo Fundo-RS
Caroline Bordin Minetti	<p>Graduação: Administração – ULBRA</p> <p>Pós-Graduação: Especialização em Gestão Pública e Gerência de cidades – FATEC Internacional</p> <p>Pós-Graduação: Mestrado em Diversidade Cultural e Inclusão Social – Feevale</p>
Cátia Cilene Mello Alano	Curso Técnico em Contabilidade – Colégio Dr.

	Antenor Gonçalves Pereira/ Bagé-RS
Cinara Pereira de Carvalho Silva	Graduação: Gestão Pública – UNIJUÍ Pós-Graduação: Psicomotricidade na Educação – Faculdade Integrada de Jacarepaguá
Cyro Castro Junior	Graduação: Medicina - UFRGS Pós-Graduação: Mestrado em Medicina – Cirurgia – Área de Concentração: Saúde – UFRGS Pós-Graduação: Doutorado em Medicina - Cirurgia – Área de Concentração: Saúde – UFRGS
Daniela Cardoso Salau Barboza	Graduação: Direito – UNIRITTER Pós-Graduação: Especialização em Gestão Pública e Gerência de cidades (em andamento) – FATEC Internacional
Diego Feldmann Borba	Graduação: Administração de Empresas – PUCRS Pós-Graduação: Especialização em Gestão de Pessoas no setor Público – POSEAD
Diego Guterres de Freitas	Técnico em Gestão Empresarial - Escola Técnica Cenecista Carolino Euzébio Nunes
Divanete Salete Hoffmann Dias	Graduação: Serviço Social – ULBRA Pós-Graduação: Especialização em Administração Pública (em andamento) – UFRGS
Edenilson Maculan	Ensino Médio - Escola Estadual de Ensino Médio Danilo Irineu Daris
Éderson Martins Ramos	Graduação: Bacharelado em Geografia – UFRGS
Eliane Neves da Mota	Técnico em Plásticos - CEFET/RS Graduação: Tecnólogo em Polímeros - IFSul-rio-grandense Pós-Graduação: Mestrado em Ciências dos Materiais – UFRGS
Frederico Kleinschmitt Junior	Ensino Médio – Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas Unidade Sapucaia do Sul Graduação: Direito (em andamento) – UNIRITTER
Gicelda Gonçalves de Mello	Curso Auxiliar e Técnico de Enfermagem: Escola de Enfermagem da Paz - São Leopoldo/ RS. Graduação: Licenciatura em Biologia – Centro Universitário Leonardo da Vinci Pós-graduação: Especialização em Educação de Jovens e Adultos - Faculdade Internacional

	Signorelli do RJ.
Gislaine Gabriele Saueressig	Graduação: Bacharelado em Ciências Econômicas - UFSM Pós-Graduação: Mestrado em Engenharia de Produção e Sistemas – UNISINOS
Henryketa Maria Rodrigues Fernandes Porto	Graduação: Serviço Social – UFPE Pós-Graduação: Especialização em Administração e Planejamento de Projetos Sociais – Universidade Veiga de Almeida/RJ
Jocelito Silveira Torres	Curso Técnico: Técnico em Mecânica de Precisão – SENAI CETEMP Graduação: Tecnologia em Polímeros – Ênfase em Gestão da Qualidade - CEFET/RS Pós-Graduação: Especialização em Gestão e Estratégia Empresarial - ULBRA
José Volmir da Silva Rocha	Graduação: Direito – ULBRA
Leandro Borges Fagundes	Ensino Médio - Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Sul
Lílian Mariana Lassig	Ensino Médio - Caic Madezatti São Leopoldo/RS
Lucimery Petry Homrich	Graduação: Engenharia Civil – UFRGS Pós-Graduação: Mestrado em Engenharia Civil – UFRGS
Marcelo Salvi	Graduação: Tecnólogo em Gestão Financeira – Universidade Luterana do Brasil Pós-Graduação: Especialização em Gestão Pública (em andamento) – Faculdades Integradas de Jacarepaguá
Maria de Fátima Silveira Medeiros	Graduação: Tecnologia em Polímeros – Ênfase em Gestão da Qualidade - CEFET/RS Graduação: Pedagogia - Centro Universitário Leonardo da Vinci (Uniasselvi) Pós-Graduação: Especialização em Educação Profissional Técnica na Modalidade EJA – UFRGS Pós-Graduação: Especialização em Educação Ambiental – SENAC Pós-Graduação: Especialização em Mídias na Educação – IFSul-rio-grandense
Maria Luisa Pederiva	Graduação: Psicologia – UNISINOS Pós-Graduação: Especialização em Mídias na Educação – UNISINOS
Marla Pacheco Bittencourt	Graduação: Bacharelado em Direito – ULBRA Pós-Graduação: Especialização em Direito do Trabalho - AMATRA
Marlise Sozio Vitcel	Graduação: Economia - Universidade

	Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí) Pós-Graduação: Mestrado em Economia do Desenvolvimento – PUCRS
Michel Gularte Recondo	Graduação: Ciências da Computação – UCPel Pós-Graduação: Especialização em Informática na Educação – UCPel
Mônica Nunes Neves	Graduação: Licenciatura em História – ULBRA Pós-Graduação: Especialização em Gestão na Escola: o trabalho coletivo em Supervisão e Orientação Educacional – UNISINOS
Otávio Elkfury Silveira	Graduação: Tecnólogo em Gestão de RH – Faculdade Senac
Patrícia Hammes Strelow	Graduação: Bacharelado em Jornalismo – Universidade Católica de Pelotas Pós-Graduação: Mestrado em Comunicação Social – PUCRS
Patricia Mousquer	Graduação: Biblioteconomia – UFRGS Pós-Graduação: Especialização em Gestão do Conhecimento (em andamento) - ESAB Pós-Graduação: Mestrado em Letras, Cultura e Regionalidade – UCS
Rafael Costa Silveira	Graduação: Bacharelado em Direito – Unisinos
Rafael Scherolt Olicheski	Ensino Médio – Colégio La Salle/ Canoas
Rosinei Elizabete Miozzo Klein	Graduação: Biblioteconomia - UFRGS Pós-Graduação: Especialização em Formação de Formadores em RH e EJA – UFRGS
Schirlei Gaelzer	Graduação: Ciências Contábeis - UFSM Pós-Graduação: Especialização em Direito Tributário – FADISMA
Shelley do Nascimento de Campos da Costa	Técnica de Nível Médio em Eventos – IFSul/ Câmpus Sapucaia do Sul
Vanessa Logue Dias	Graduação: Letras – Inglês e Literaturas – UNISINOS Pós-Graduação: Mestrado em Linguística Aplicada - UNISINOS.

14 – INFRAESTRUTURA

14.1 – Instalações e Equipamentos oferecidos aos Professores e Estudantes

Identificação	Área (m²)
Biblioteca/videoteca	622
Salas de aula (até 25 alunos)	32
Salas de aula (até 50 alunos)	64
Laboratório de Química	46,71
Laboratório de Controle de Qualidade	46,71
Laboratório de Reciclagem	115,67
Laboratório de Injeção	183,23
Laboratório de Extrusão e Sopro	151,84
Laboratório de Hidráulica e Pneumática	20,90
Laboratório de Metrologia	32,28
Laboratório de Usinagem	263,74
Laboratório de Controle da Qualidade	20,81
Laboratório de CNC CAD/CAM	62,45
Laboratório de Informática 1	89,78
Laboratório de Informática 2	90,51
Laboratório de Informática 3	64,38
Laboratório de Informática 4	26,00
Laboratório de Informática 5	52,85
Laboratório de Informática 6	40,13
Laboratório de Eventos/Artes	106,49
Laboratório de Metalografia	45
Laboratório de Metalurgia do Pó	22,5
Laboratório de Ciências Térmicas	48,75
Laboratório DIMP	60
Laboratório de Expressão Gráfica (Desenho)	72,50
Laboratório de Soldagem	45,7
Auditório	500
Miniauditório	48
Sala dos professores	249,53
Sala da Coordenação do Curso	5
TOTAL	3229,46

Salas de aula (até 25 alunos)

06 Salas equipadas com cadeiras, mesas, lousa, projetor multimídia e ar condicionado tipo split. 147

Salas de aula (até 50 alunos)

19 Salas equipadas com cadeiras, mesas, lousa, projetor multimídia e split.

Laboratório de Química

Descrição no item 14.3

Laboratório de Controle da Qualidade

Descrição no item 14.3

Laboratório de Reciclagem

Descrição no item 14.3

Laboratório de Injeção

Descrição no item 14.3

Laboratório de Extrusão-Sopro

Descrição no item 14.3

Laboratório de Hidráulica e Pneumática

Descrição no item 14.3

Laboratório de Metrologia

Descrição no item 14.3

Laboratório de Usinagem

Equipamentos:

5 tornos universais

5 fresadoras ferramenteiras

2 retificadoras planas

2 furadeiras de bancada

3 moto esmeril

1 prensa hidráulica 15 ton

1 calandra manual

1 serra fita horizontal

1 serra circular

1 girafa

1 paleteira

Laboratório de CNC CAD/CAM

Equipamentos:

1 CNC

1 Eletroerosão por penetração

Laboratórios de Informática

Descrição no item 14.3

Laboratório de Eventos/Artes

Equipamentos:

1 microcomputador com monitor integrado, gabinete tipo flatpc, na cor preta, com monitor lcd, cpu e áudio integrados no mesmo módulo incluindo base com ajuste de inclinação, marca lenovo.

1 Armário de madeira c/melaminico cor cerejeira, marca projeto mod.especial, 1,33x0,44x1,60m.

1 Armário de madeira c/melaminico cor cinza claro, marca projeto mod.especial, 1,33x0,44x1,60m.

1 Armário de madeira cerejeira, marca kifasa mod. A4k, 1,60x1,50x0,42m.

1 Caixa de som, multiuso, com potência de saída de 40w rms. Suporte usb, conecta em tv, mp3 players, computadores, notebooks, celulares. Controle remoto. Bateria recarregável de lítio . Carregador bivolt automático. Falantes com 2 unidades de 3, cor preta. Frequência de resposta de 80hz-18mhz. Conexão auxiliar p2/mini usb/ dc 5v.

1 Lousa digital - computador interativo, com 1 receptor bluetooth, 2 canetas digitais, 20 pontas sobressalentes para as canetas digitais, 1 cabo usb para carga das canetas, 1 cabo usb para carga do receptor, 5 suportes metálicos para fixação do receptor, 10 faixas adesivas para fixação, 1 maleta.

1 Cadeira secretária fixa 4 pés, com assento e encosto revestido em tecido com espuma injetada, goma de 8cm de densidade 45. Na cor preta.

1 Mesa estação de trabalho em formato x, completa com quatro lugares, com painel divisor até o piso, gaveteiro volante, e suporte para gabinete e estabilizador, com as seguintes especificações: medida do tampo 1,40m x 1,40 m x 0,60 m x 0,74 m; tampos na cor casca de ovo, e estrutura metálica na cor cinza;

2 Mesas estação de trabalho em formato x, completa com quatro lugares, com painel divisor até o piso, gaveteiro volante, e suporte para gabinete e estabilizador, com as seguintes especificações: medida do tampo 1,40m x 1,40 m x 0,60 m x 0,74 m; tampos na cor casca de ovo, e estrutura metálica na cor cinza.

11 Banquetas alta com as seguintes especificações:- assento: assento confeccionado em madeira natural de 25 mm de espessura mínima, estrutura em madeira natural reforçada, secção quadrada 5 x 5 cm, com apoio para os pés também em madeira.- dimensões mínimas: 75 cm (alt.).

1 Armário em imbuia, 2 portas, 1,00 x 1,60 x 0,43m.

11 mesas de desenho reclinável, marca estofaco ref. 31, 1,00 x 1,00x0,75m..acompanha banco de madeira

1 Mesa de desenho reclinável, marca estofaco ref. 31, 1,00 x 1,00x0,75m..acompanha banco de madeiranco de madeira

1 Mesa para microcomputador, cinza claro, marca ferroplast mod. Li-03, 1,50x 0.68 x 0.74m.

7 biombos móvel com estrutura metálica com duas chapas de material sintético, medidas mínimas 1,80m x 0,76m.marca: pickler

2 conjuntos escolar composto por carteira e cadeira, confeccionada em tubo industrial, marca dicarflex mod. 515-t3

1 Mesa de professor, em imbuia, marca cequipel, 1,20 x 0,42 x 0,20m.

1 Carteira escolar 236 brasileira

Laboratório de Metalografia

Equipamentos:

2 politrizes metalográficas duplas

5 lixadeiras manuais

1 embutidora metalográfica

1 cortadora metalográfica

3 microscópios óticos sendo equipados com câmara digital e aquisição de imagens por computador

2 durômetros

Laboratório de Metalurgia do Pó

Equipamentos:

1 moinho de bolas

1 moinho Seibt

1 injetora de pós metálicos

1 misturador

1 forno micro-ondas

2 fornos tubulares

Laboratório de Ciências Térmicas

Equipamentos

- 1 modulo de transferência de calor de condução linear
- 1 modulo de transferência de calor de condução radial
- 1 modulo de transferência de calor de superfície estendida
- 1 modulo hidráulico
- 1 túnel de vento subsônico didático

Laboratório DIMP

Equipamentos:

- 1 impressora 3D Cloner DH
- 2 computadores e monitores AMD
- 1 injetora
- 1 micro moinho
- 1 moinho de bola(s)
- 1 moinho de martelos
- 1 misturador
- 1 gerador de vapor
- 1 banho termostático
- 1 balança analítica
- 1 estereomicroscópio ótico
- 1 impressora 3D (a instalar)
- 1 estufa de Leo

Laboratório de Expressão Gráfica (Desenho):

Mobiliário

- 36 pranchetas de desenho de madeira e tampo de fórmica verde (100 X 80 cm).
- 45 banquetas de madeira, acento circular 25 cm Ø, 60 cm de altura.
- 01 Quadro de giz verde de 5m comprim.
- 01 Tela de projeção multimídia, retrátil.
- 02 Armários tipo Office.
- 01 Pia de louça Instrumentos de desenho
- 55 Réguas "T" de madeira – 40cm comprimento.
- 01 Régua "T" de madeira – 1,50m, para quadro de giz
- 02 Compassos 30 cm – de madeira
- 02 Compassos de madeira 450
- 01 compasso de madeira 300 -600

02 Réguas graduadas – 100 cm – para quadro de giz

03 Transferidores de madeiras, graduados de 1800 - para quadro de giz

Instalações

11 luminárias para lâmpadas fluorescente (2 X 40W)

01 suporte para projetor de multimídia (sem projetor)

Laboratório de Soldagem

Equipamentos

2 equipamentos ESAB Bantan 250 modelo serralheiro, eletrodo revestido

1 equipamento ESAB LHE, MIG/MAG

1 equipamento ESAB Smashweld 252, MIG/MAG

1 equipamento ESAB Smashweld 250, MIG/MAG

1 conjunto de solda oxiacetileno

1 estufa de eletrodo revestido

14.2 – Infraestrutura de Acessibilidade

Todas as dependências do campus estão adaptadas para acesso de cadeirantes, com rampas, bem como passarelas cobertas. As salas de aulas são dotadas e mesas adaptadas para cadeirantes.

Além disso, o campus conta com uma “sala de recursos”, tendo em vista assegurar e promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais às pessoas com deficiência, visando a sua inclusão social e cidadania.

14.3 – Infraestrutura de laboratórios específicos à Área do Curso

Laboratório de Reciclagem

- 1 extrusora seibt
- 1 extrusora de pellets
- 1 aglutinador de filmes
- 1 moinho de facas

Laboratório de Química (Neste laboratório constam os itens do Laboratórios de ensaios físicos)

Equipamentos:

- agitador mecânico com suporte (1,5 litros) (01) unidade
- agitadores magnéticos com aquecimento (02) unidades
- balança eletrônica analítica (até 110g) (01) unidade
- balanças de precisão digital (até 3100g) (02) unidades
- banho-maria (até 8 litros) (01) unidade
- centrífuga (01) unidade
- chapas aquecedoras (até 550°C) (02) unidades
- destilador de água (5 litros/hora) (01) unidade
- estufa de secagem (50 - 300°C) (01) unidade
- exaustor para capela (01) unidade
- fornomufla (100 - 1200°C) (01) unidade
- mantas aquecedoras (1 litro) (02) unidades
- medidor de ph digital de bancada (01) unidade
- microscópio biológico binocular (01) unidade
- sistema acoplado de segurança (01) unidade.

Laboratório de Controle de Qualidade (Neste laboratório constam os itens do Laboratório de monofilamento e granulação e acabamento superficial)

Equipamentos:

- DSC – análise térmica (01) unidade
- máquina universal de ensaios (01) unidade
- Reômetro Capilar (01) unidade
- índice de fluidez (01) unidade
- durômetro shore A (01) unidade
- prensa hidráulica (01) unidade
- impacto por pêndulo Charpy/Izod (01) unidade
- estufa a vácuo (01) unidade
- entalhadeira (01) unidade
- estampadora (01) unidade
- balança analítica (01) unidade
- molde de corpo de prova (01) unidade
- reômetro Brookfield (01) unidade
- câmara de Mistura Haake (01) unidade
- TGA – análise termogravimétrica (01) unidade.

Laboratório de Transformação de Termoplásticos (Neste laboratório constam os itens do Laboratório de injeção, extrusão e sopro)

Equipamentos:

- injetoras (05) unidades
- extrusoras (02) unidades
- sopradoras (01) unidades
- corte e solda (01) unidade
- rotomoldadora (01) unidade
- tratamento corona (01) unidade
- torres de resfriamento (02) unidades,
- aglutinador (01) unidade,
- unidade de água gelada (01) unidade,
- compressor de ar (01) unidade,
- moinho de facas (01) unidade,
- prensa para reciclagem (01) unidade,
- lavadora para reciclagem (01) unidade
- secadora para reciclagem (01) unidade.

Laboratórios de Informática 1, 2, 3, 4, 5 e 6

Equipamentos:

- Microcomputadores HP All-in-one com processador Intel Dual Core 3.0GHz, 4GB RAM, HD 500 GB, GPU 1 GB RAM integrada, monitor 21 polegadas integrado (145) unidades.

Laboratório de Metrologia

Equipamentos:

- Micrômetro externo, capacidade 0-25 mm, leitura 0,01 mm (14) unidades
- Micrômetro externo, capacidade 25-50 mm, leitura 0,01 mm (18) unidades
- Micrômetro externo, capacidade 50-75 mm, leitura 0,01 mm (01) unidade
- Micrômetro externo, capacidade 75-100 mm, leitura 0,01 mm (01) unidade
- Base magnética para relógio comparador (10) unidades
- Paquímetro de profundidade, leitura 0,001", capacidade 8" (03) unidades
- Paquímetro de profundidade, leitura 0,002 mm, capacidade 200 mm (03) unidades
- Paquímetro de leitura 0,02 mm"-1/64", capacidade 250mm-9" (03) unidade

- Paquímetro de leitura 0,05 mm-1/128", capacidade 150 mm-6" (05) unidades
- Paquímetro leitura 0,02mm-0,001", capacidade 200 mm (10) unidades
- Micrômetro externo, leitura 0,01 mm, capacidade 0-25 mm (03) unidades
- Micrômetro externo, leitura 0,001", capacidade 1", 2" e 3" (01) unidade
- Graminho sem escala (02) unidades
- Marcador /traçador de alturas, leitura 0,02 mm-2", capacidade 250 mm-10" (01) unidades
- Jogo de micrômetros, leitura 0,001", capacidade 0-4" (01) unidade
- Micrômetro de profundidade, leitura 0,01 mm, capacidade 0-50 mm (01) unidade
- Paquímetro universal, leitura 0,02mm-0,001", capacidade 150 mm (01) unidade
- Paquímetro quadrimensional relógio, leitura 0,01 mm, capacidade 150 mm (21) unidades
- Relógio comparador, curso 10 mm, leitura 0,01 mm, mostrador dia 57 mm (04)
- Goniômetro de 180 graus, leitura de 1 grau, régua móvel (02) unidades
- Nível quadrangular de precisão com referencia ao plano horizontal e vertical, com sub-bolha de ajuste zero e acabamento de superfície de trabalho retificada, dimensões 200 x 200 x 44 mm, sensibilidade 0,1 mm (01) unidade
- Desempeno de granito, base classe 0 com dimensões de 630x 400x 120 mm (02) unidades
- Jogo de blocos padrão em aço, dureza acima de 64 HRC e alto teor de cromo, classe I, 112 peças (01) unidade.

Laboratório de Hidráulica e Pneumática

Equipamentos:

- Simulador pneumático/eletropneumático com bancada para treinamento em pneumática e eletropneumática (02) unidades
- Componentes comuns às configurações pneumáticas e eletropneumáticas (02) unidades.
- Simulador hidráulico com bancada para treinamento em hidráulica (02) unidades
- Componentes comuns às configurações eletro-hidráulicas (02) unidades.

ANEXOS**Anexo I – Regulamento das Atividades Complementares****MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
CÂMPUS SAPUCAIA DO SUL****Curso Técnico em Plásticos****REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

Dispõe sobre o regramento operacional das atividades complementares do Curso Técnico em Plásticos do Instituto

Federal Sul-rio-grandense do Câmpus
Sapucaia do Sul.

CAPÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º O presente regulamento tem por finalidade normatizar a inserção e validação das atividades complementares como componentes curriculares integrantes do itinerário formativo dos alunos do Curso Técnico em Plásticos, em conformidade com o disposto na Organização Didática do IFSul.

Art. 2º As atividades curriculares são componentes curriculares obrigatórios para obtenção da certificação final e emissão de diploma, conforme previsão do Projeto Pedagógico de Curso.

CAPÍTULO II

DA CARACTERIZAÇÃO E DOS OBJETIVOS

Art. 3º As atividades complementares constituem-se componentes curriculares destinados a estimular práticas de estudo independente e a vivência de experiências formativas particularizadas, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno.

Art. 4º As atividades complementares compreendem o conjunto opcional de atividades didático-pedagógicas previstas no Projeto Pedagógico de Curso, cuja natureza vincula-se ao perfil de egresso do Curso.

§ 1º A integralização da carga horária destinada às atividades complementares é resultante do desenvolvimento de variadas atividades selecionadas e

desenvolvidas pelo aluno ao longo de todo seu percurso formativo, em conformidade com a tipologia e os respectivos cômputos de cargas horárias parciais previstos neste Regulamento.

§ 2º As Atividades Complementares podem ser desenvolvidas no próprio Instituto Federal Sul-rio-grandense, em outras Instituições de Ensino, ou em programações oficiais promovidas por outras entidades, desde que reconhecidas pelo colegiado / coordenação de curso e dispostas neste Regulamento.

Art. 5º As atividades complementares têm como finalidades:

I - Possibilitar o aperfeiçoamento humano e profissional, favorecendo a construção de conhecimentos, competências e habilidades que capacitem os estudantes a agirem com lucidez e autonomia, a conjugarem ciência, ética, sociabilidade e alteridade ao longo de sua escolaridade e no exercício da cidadania e da vida profissional;

II - Favorecer a vivência dos princípios formativos basilares do IFSul, possibilitando a articulação entre o Projeto Pedagógico Institucional e o Projeto Pedagógico de Curso;

III - Oportunizar experiências alternativas de aprendizagem, capacitando os egressos possam vir a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de construção do conhecimento.

IV - Fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva e a participação em atividades de extensão;

CAPÍTULO III

DA NATUREZA E CÔMPUTO

Art. 6º. São consideradas atividades complementares para fins de consolidação do itinerário formativo do Curso Técnico em Plásticos.

I - Projetos e programas de pesquisa;

II - Atividades em programas e projetos de extensão;

III - Participação em eventos técnicos científicos (seminários, simpósios, conferências, congressos, jornadas, visitas técnicas e outros da mesma natureza);

IV - Atividades de monitorias em disciplinas de curso;

V - Aproveitamento de estudos em disciplinas que não integram o currículo do curso e/ou disciplinas de outros cursos;

VI - Participação em cursos de curta duração;

VII - Trabalhos publicados em revistas indexadas ou não, jornais e anais, bem como apresentação de trabalhos em eventos científicos e aprovação ou premiação em concursos;

VIII - Atividades de gestão, tais como participação em órgãos colegiados, em comitês ou comissões de trabalhos e em entidades estudantis como membro de diretoria;

IX - Estágio não obrigatório, podendo ser realizado nas dependências da escola ou fora da instituição. No caso de ser feito fora da Instituição, poderá ser realizado em:

1) empresas do setor de transformação de termoplásticos, termofixos, elastômeros;

2) empresas petroquímicas, fabricantes de resinas;

3) empresas de transformação de petróleo;

4) Instituições públicas ou privadas como Universidades, Fundações de Ciência e Tecnologia;

5) Instituições ligadas à Federação das Indústrias do Estado (Ex.: SENAI).

6) Laboratórios de pesquisa e ensino em instituições de ensino e pesquisa.

X - Disciplinas optativas, relacionadas ao curso de Plástico e/ou outras ofertadas pela instituição.

XI - Cursos na área da Informática, Língua Estrangeira, de Processamento de Polímeros e áreas afins.

Art. 7º A integralização da carga horária total de atividades complementares no Curso Técnico em Plásticos referencia-se nos seguintes cômputos parciais:

I - LIMITES MÍNIMO E MÁXIMO DE HORAS POR ATIVIDADE COMPLEMENTAR

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	Carga horária	Limite Máximo no	Documento
------------------------	---------------	---------------------	-----------

	por atividade /	Curso	Comprobatório
Projetos e programas de pesquisa	10h	60h	Certificado
Atividades em programas e projetos de extensão	10h	60h	Certificado
Participação em eventos técnicos científicos (seminários, simpósios, conferências, congressos, jornadas, visitas técnicas e outros da mesma natureza);	4h	120h	Certificados
Atividades de monitorias em disciplinas de curso	20h	100h	Certificado
Aproveitamento de estudos em disciplinas que não integram o currículo do curso e/ou disciplinas de outros cursos	15h	60h	Histórico Escolar
Participação em cursos de curta duração	10h	40h	Certificados
Trabalhos publicados em revistas indexadas ou não, jornais e anais, bem como apresentação de trabalhos em eventos científicos e aprovação ou premiação em concursos;	10h	100h	Certificado/Cópia da capa do trabalho em revista e anais.
Atividades de gestão, tais como participação em órgãos colegiados, em comitês ou comissões de trabalhos e em entidades estudantis como membro de diretoria;	10h	60h	Declaração da gestão.

Estágio não obrigatório	30h	150h	Documento de Estágio
Realização de disciplinas optativas	60h	120h	Histórico Escolar
Cursos na área da Informática, Língua Estrangeira, Processamento de Polímeros e áreas afins	10h	60h	Certificados

CAPÍTULO IV

DO DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO

Art. 8º As atividades complementares deverão ser cumpridas pelo estudante a partir do 1º ano letivo do curso, perfazendo um total de 320 horas, de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso.

Art. 9º A integralização das atividades complementares é condição necessária para a colação de grau e deverá ocorrer durante o período em que o estudante estiver regularmente matriculado, excetuando-se eventuais períodos de trancamento.

Art. 10. Cabe ao estudante apresentar, junto à coordenação do curso/área, para fins de avaliação e validação, a comprovação de todas as atividades complementares realizadas mediante a entrega da documentação exigida para cada caso.

Parágrafo único - O estudante deve encaminhar à secretaria do Curso Técnico em Plásticos a documentação comprobatória, até 30 dias antes do final de cada período letivo cursado, de acordo com o calendário acadêmico vigente.

Art. 11. A coordenação de curso tem a responsabilidade de validar as atividades curriculares comprovadas pelo aluno, em conformidade com os critérios e cálculos previstos neste Regulamento, ouvido o colegiado/coordenação de curso.

§ 1º A análise da documentação comprobatória de atividades complementares desenvolvidas pelo estudante é realizada ao término de cada período letivo, em reunião do colegiado/coordenação do curso, culminando em ata contendo a listagem de atividades e cálculos de cargas horárias cumpridas por cada estudante.

§ 2º Após a análise, a documentação comprobatória bem como a planilha de atividades e cargas horárias validadas para cada estudante são encaminhadas pelo coordenador de curso ao setor de Registros Acadêmicos do Câmpus para lançamento e arquivamento.

CAPÍTULO V

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 12. As atividades complementares cursadas anteriormente ao ingresso no curso são avaliadas, para efeito de aproveitamento, pelo coordenador do curso.

Art.13. Os casos omissos neste regulamento serão deliberados pelo colegiado/coordenação do curso.